

INSTITUTO DE FORMAÇÃO PARA ÁFRICA (ATI)



APÊNDICE III

Descrição dos cursos
projetados para o EF22⁵



⁵ EF22 refere-se a 1 de maio de 2021 a 30 de abril de 2022

Gestão Macroeconómica nos Países Ricos em Recursos Naturais

Curso ministrado no EF21:

15 a 19 de junho de 2020 –
Exercício piloto (inglês)

29 de junho a 1 de julho de
2020 – Exercício piloto
(francês)

22 de fevereiro a 5 de março
de 2021 (inglês/francês)

22 de março a 2 de abril de
2021 (inglês/francês)

A serem ministrados no EF22

4 a 15 de outubro de 2021

Línguas:

inglês/francês/português

Grupo-alvo: Funcionários de nível superior e médio, dos bancos centrais, ministérios das finanças e outras agências governamentais encarregadas da concepção e execução de políticas nos países ricos em recursos naturais.

Qualificações: Os participantes devem possuir uma licenciatura em economia ou experiência equivalente e ser competentes na utilização do Microsoft Excel. Recomenda-se vivamente que os candidatos tenham concluído o curso em linha de Gestão Macroeconómica em Países Ricos em Recursos Naturais.

Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Instituto para o Desenvolvimento das Capacidades, discute questões de política macroeconómica e desafios enfrentados pelos países ricos em recursos naturais. O curso proporciona aos participantes uma compreensão dos seguintes aspectos: i) a macroeconomia do crescimento e diversificação; ii) a gestão da política orçamental; iii) a coordenação da política macroeconómica e iv) a gestão dos ativos do setor público nos países ricos em recursos naturais. O curso incorpora palestras, workshops práticos, debates e estudos de caso.

Objetivos do curso: Após a conclusão deste curso, os participantes deverão estar aptos a: i) analisar o desempenho económico em países ricos em recursos naturais, incluindo em termos de crescimento, inclusão, diversificação e sustentabilidade; ii) conceber quadros orçamentais apropriados, aplicando índices orçamentais de referência adequados, para determinar se devem consumir, poupar ou investir as receitas da venda de recursos naturais; iii) identificar as respostas políticas macroeconómicas apropriadas aos choques dos preços das matérias-primas e iv) conceber políticas para promover uma maior transparência na gestão dos recursos naturais, incluindo em termos das estruturas institucionais apropriadas para os fundos soberanos.

Projeção da Dívida Pública e Trajetórias dos Ajustamentos Orçamentais

Curso ministrado no EF21:

13 a 17 de julho de 2020

28 de setembro a 2 de
outubro de 2020

A serem ministrados no EF22:

Não serão
ministrados no
EF22

Línguas:

inglês/francês

Grupo-alvo: Funcionários do Grupo Banco Africano de Desenvolvimento.

Qualificações: Recomenda-se vivamente que os participantes tenham alguns conhecimentos de economia e competências básicas em Excel. É essencial que os participantes tenham acesso a computador com navegador web Google Chrome, Excel e uma ligação fiável à Internet (idealmente com uma velocidade de transmissão de dados de pelo menos 5Mbps).

Descrição do curso: No final deste curso virtual, os participantes estarão aptos a i) calcular a dinâmica da dívida pública (isto é, a evolução da dívida pública ao longo do tempo) sob um cenário de base e cenários alternativos; ii) identificar os principais propulsores das alterações na dívida pública e iii) calcular e avaliar medidas de ajustamento orçamental necessários para atingir um objetivo para a dívida pública.

Objetivos do curso: O objetivo global deste curso virtual é compreender como a dívida pública deverá variar ao longo do tempo e avaliar as trajetórias do ajustamento orçamental para atingir uma meta para a dívida pública.

Diagnóstico Macroeconómico

<p>Curso ministrado no EF21:</p> <p>21 de setembro a 2 de outubro de 2020 (inglês/francês)</p> <p>A serem ministrados no EF22:</p> <p>3 a 14 de maio de 2021</p> <p>17 a 28 de janeiro de 2022</p> <p>Línguas: inglês/francês/português</p>	<p>Grupo-alvo: Funcionários de nível superior e médio dos bancos centrais e ministérios das finanças ou da economia, que estão diretamente envolvidos no diagnóstico do estado da macroeconomia e na realização de projeções.</p> <p>Qualificações: Os participantes devem possuir uma licenciatura em economia ou experiência equivalente, bons conhecimentos quantitativos e competência na utilização do Microsoft Excel. Recomenda-se vivamente que os candidatos tenham completado em linha o curso designado por Programação e Políticas Financeiras, Parte 1: Contas e Análise Macroeconómicas (FPP.1x) ou o curso em linha de Diagnóstico Macroeconómico (MDSx).</p> <p>Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Instituto para o Desenvolvimento das Capacidades, destina-se a reforçar a capacidade dos participantes para avaliar de forma abrangente: a situação macroeconómica de um país, incluindo o estado atual da economia; a orientação da política orçamental e monetária; a estabilidade financeira; desalinhamentos cambiais; vulnerabilidades nos diferentes setores; e as perspectivas a médio prazo, especialmente a sustentabilidade da dívida pública e externa. O curso sublinha quais são os instrumentos práticos a serem usados na análise macroeconómica diária e baseia-se em estudos de casos relevantes para a região onde o curso é ministrado, para ilustrar como estes instrumentos são aplicados e como podem contribuir para o processo de decisão política.</p> <p>Objetivos do curso: Após a conclusão deste curso, os participantes deverão estar aptos a: i) analisar o produto potencial, calcular os desvios do produto e diagnosticar as perspectivas da economia; ii) avaliar a orientação das atuais políticas orçamental, monetária, cambial e financeira; iii) avaliar as ligações macrofinanceiras, incluindo através da análise dos indicadores de solidez do setor financeiro; iv) avaliar as perspectivas a médio prazo da economia, especialmente a sustentabilidade da dívida pública e externa; v) identificar possíveis riscos económicos externos e internos e vulnerabilidades ao crescimento económico e vi) identificar políticas para abordar os possíveis riscos e vulnerabilidades acima referidos.</p>
--	---

Programação e Políticas Financeiras

Curso ministrado no EF21:

5 a 16 de outubro de 2020
(inglês/português)

A serem ministrados no EF22:

28 de junho a 9 de julho de 2021

Línguas:

inglês/francês

Grupo-alvo: Funcionários dos ministérios das finanças, economia, planeamento e bancos centrais que prestam assessoria na implementação de políticas macroeconómicas e financeiras.

Qualificações: Os participantes devem possuir um grau universitário em economia ou experiência equivalente e ser competentes na utilização das folhas de cálculo. Recomenda-se vivamente que os candidatos completem em linha os cursos PPF (FFP.1x e FFP.2x), antes de se inscreverem neste curso. No entanto, os pré-requisitos podem depender da versão específica do curso de PPF que for oferecida em cada região.

Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Instituto para o Desenvolvimento das Capacidades do FMI, explica como diagnosticar os desequilíbrios macroeconómicos e corrigi-los através de um conjunto coordenado de políticas de ajustamento. Abrange as principais características dos quatro principais setores macroeconómicos (real, orçamental, externo e monetário) e as suas interligações, destacando tanto as relações contabilísticas como comportamentais e utilizando dados de um estudo de caso de um país.

Objetivos do curso: Após a conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a:

- analisar a evolução económica e financeira de um país da região, utilizando dados históricos e um quadro prático baseado em Excel;
- criar projeções macroeconómicas consistentes para um ano, partindo do pressuposto de que as políticas não variam;
- identificar vulnerabilidades e riscos económicos num cenário de base e medidas políticas para os abordar;
- preparar um cenário de ajustamento que reflita as medidas políticas e o seu impacto macroeconómico e
- identificar outros objetivos e medidas políticas, para além do horizonte de um ano, que serão incorporados num quadro de médio prazo.

Questões Económicas na Integração Regional

Curso ministrado no EF21:

12 a 16 de outubro de 2020 (inglês)

19 a 23 de outubro de 2020 (francês)

A serem ministrados no EF22:

7 a 18 de junho de 2021

Línguas:

inglês/francês/português

Grupo-alvo: Funcionários de nível médio a alto, dos bancos centrais, ministérios das finanças e outros ministérios e agências interessados em países que fazem parte de um acordo de integração regional ou que exploram ou pensam organizar um tal acordo. Também se convidam funcionários de organizações intergovernamentais ou supranacionais regionais.

Qualificações: Os participantes devem ter uma licenciatura em economia ou experiência equivalente e ser competentes na utilização das folhas de cálculo.

Descrição do curso: O objetivo principal deste curso, apresentado pelo Instituto para o Desenvolvimento das Capacidades, é alargar a compreensão dos participantes respeitante à integração económica, monetária e financeira. Com base na teoria e em estudos de casos de experiências em várias regiões, o curso abrange requisitos para: a integração económica e monetária; a integração comercial, financeira e monetária; os custos e benefícios do processo de integração; e os aspectos de economia política relacionados com a integração. Os workshops são concebidos para aprofundar o conhecimento dos participantes das questões específicas que possam surgir na integração económica e monetária. Os participantes utilizam estudos de caso com dados de países concretos para fazer avaliações e são obrigados a apresentar as suas conclusões em breves apresentações.

Objetivos do curso: Após a conclusão deste curso, os participantes deverão estar aptos a: i) analisar os vários tipos de integração e cooperação regional, bem como a dinâmica do processo de integração; ii) analisar os custos e benefícios de vários regimes de integração para os seus países; iii) avaliar os graus de convergência em várias variáveis macroeconómicas no decurso dos preparativos para uma integração mais profunda, bem como o grau de convergência posterior; e iv) resumir os argumentos económicos e políticos relativos à integração que possam afetar o próprio país.

Ferramentas para Estimar o Impacto da Covid-19 no Rendimento e na Desigualdade

<p>Curso ministrado no EF21:</p> <p>19 a 23 de outubro de 2020</p>	<p>Grupo-alvo: Funcionários de nível júnior a médio dos ministérios das finanças, bancos centrais e outras instituições governamentais interessadas.</p> <p>Qualificações: Os participantes devem possuir um grau universitário em economia ou experiência equivalente.</p>
<p>A serem ministrados no EF22:</p> <p>Não serão ministrados no EF22</p>	<p>Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Instituto para o Desenvolvimento das Capacidades do FMI, fornecerá aos participantes três ferramentas de ponta, em uso, ou desenvolvidas, no FMI e visa desenvolver a capacidade de avaliação dos funcionários governamentais da África Subsaariana com referência: i) ao impacto da Covid-19 na produção e na distribuição de rendimentos e ii) à eficácia das políticas para mitigar esse impacto.</p>
<p>Línguas:</p> <p>inglês/francês</p>	<p>Objetivos do curso: Este curso, desenvolvido em resposta às exigências expressas pelas autoridades nacionais, irá: i) disponibilizar um espectro de ferramentas úteis para avaliar o impacto da atual crise e promover a compreensão dos métodos utilizados pelo FMI e outros órgãos para fazer tal avaliação; ii) fomentar a colaboração entre as autoridades dos países e o corpo técnico do FMI nas avaliações macroeconômicas e distributivas e iii) encorajar a aprendizagem técnica entre pares sobre diferentes metodologias de avaliação e facilitar a colaboração entre os países membros da ATI.</p>

Quadros Orçamentais

<p>Curso ministrado no EF21:</p> <p>26 de outubro a 6 de novembro de 2020 (inglês/francês)</p>	<p>Grupo-alvo: Funcionários governamentais de nível júnior a médio, nos ministérios da economia, planejamento e finanças, tesouros, bancos centrais, agências orçamentais independentes e outras agências envolvidas na análise, concepção, condução e avaliação da política orçamental.</p> <p>Qualificações: Os participantes devem ter um grau universitário em economia ou finanças ou experiência profissional equivalente, boas competências quantitativas e proficiência na utilização de computadores para analisar dados. Recomenda-se vivamente que os candidatos tenham concluído o curso de Programação e Políticas Financeiras (PPF) e o curso de Análise de Políticas Orçamentais (FPA) antes de se inscreverem neste curso. A familiarização com o Microsoft Excel é essencial, uma vez que muitos workshops são conduzidos em Excel.</p>
<p>A serem ministrados no EF22:</p> <p>26 de julho a 6 de agosto de 2021</p> <p>Línguas:</p> <p>inglês/francês/português</p>	<p>Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Instituto para o Desenvolvimento das Capacidades: começa por rever o papel do governo e os objetivos da política orçamental; revisita ferramentas e metodologias macro-orçamentais essenciais; e identifica o quadro orçamental de um país como o conjunto de instituições que concebem e conduzem a política orçamental. O curso salienta a necessidade de informação de alta qualidade, transparência e responsabilidade, a fim de responsabilizar os governos pelos seus objetivos orçamentais a médio e longo prazo. O curso conclui com apresentações temáticas feitas pelos participantes.</p>
	<p>Objetivos do curso: Após a conclusão deste curso, os participantes deverão estar aptos a: i) descrever instituições recentemente introduzidas para melhorar a eficácia da política orçamental; ii) avaliar criticamente a qualidade dos dados usados para fins de política orçamental; iii) conceber regras orçamentais para problemas nacionais específicos; iv) utilizar uma ferramenta intercalar e retificativa para monitorizar o desempenho orçamental e v) contribuir para a elaboração de um orçamento a médio prazo (para consolidação ou estímulo), limitando, ao mesmo tempo, os riscos de recessão e respeitando a sustentabilidade.</p>

Políticas do Setor Financeiro

Curso ministrado no EF21:

9 a 20 de novembro de 2020 (inglês/francês)

A serem ministrados no EF22:

19 a 30 de julho de 2021

21 de fevereiro a 4 de março de 2022

Línguas:

inglês/francês/
português

Grupo-alvo: Funcionários governamentais de nível júnior a sênior envolvidos na definição de políticas para o setor financeiro, particularmente o pessoal dos bancos centrais, reguladores financeiros e quaisquer outras agências envolvidas na supervisão micro ou macroprudencial

Qualificações: Os participantes devem ter: uma licenciatura em economia ou finanças ou experiência de trabalho equivalente; uma compreensão básica da econometria; e a capacidade de interpretar resultados econométricos. Recomenda-se vivamente que os candidatos concluam primeiro o curso de FMax e tenham um conhecimento prático do Excel. É também preferível que os participantes façam o curso de Supervisão do Setor Financeiro porque a compreensão e avaliação dos riscos do setor financeiro são importantes para a concepção de políticas de mitigação.

Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Instituto para o Desenvolvimento das Capacidades do FMI, começa com uma visão geral de como os riscos são transmitidos dentro e entre os setores financeiro e real. Os participantes examinam então a concepção e o impacto das políticas do setor financeiro para mitigar as vulnerabilidades, começando com a fundamentação — tanto para as políticas microprudenciais como macroprudenciais. As interações entre as políticas macroeconômicas e prudenciais são também discutidas. Embora se sublinhem as estratégias preventivas, o curso discutirá políticas para lidar com situações de sobre-endividamento. A combinação de palestras, estudos de casos e workshops práticos permite aos participantes discutir e experimentar com várias políticas para avaliar os seus resultados, quer intencionais, quer não intencionais. Aqueles que estão principalmente interessados na avaliação de riscos devem considerar inscrever-se no curso de Supervisão do Setor Financeiro, onde é esse o foco.

Descrição dos Objetivos: Após a conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a:

- i) identificar canais através dos quais os choques são transmitidos entre o setor financeiro e a economia real, e entre e dentro dos sistemas financeiros;
- ii) analisar as políticas micro e macroprudenciais relevantes, a forma como são susceptíveis de interagir com outras políticas e quaisquer possíveis consequências involuntárias;
- iii) recomendar ferramentas macroprudenciais para evitar e mitigar o risco sistémico e identificar prováveis desafios específicos de implementação, e
- iv) avaliar a eficácia das políticas micro e macroprudenciais.

Construindo Instituições para Combater a Corrupção na África Subariana

<p>Curso ministrado no EF21: 16 a 20 novembro de 2020</p>	<p>Grupo-alvo: Profissionais qualificados, de nível médio a sénior, com vários anos de experiência na elaboração de políticas e/ou trabalhando na abordagem de vulnerabilidades à corrupção no ciclo da gestão das finanças públicas (GFP).</p>
<p>A serem ministrados no EF22: Não serão ministrados no EF22</p>	<p>Descrição e objetivos do curso: Esta ação de formação apresenta um roteiro detalhado para identificar e abordar vulnerabilidades à corrupção no ciclo da GFP (incluindo sistemas e processos de gestão de receitas e despesas), bem como indicadores e sistemas de alerta para alertar as autoridades responsáveis pelas políticas e as agências de superintendência de possíveis desafios e debilidades, e as implicações macro-orçamentais. O curso inclui estudos de casos da região da ASS e propõe potenciais reformas. Em particular, promoverá uma compreensão dos instrumentos jurídicos, mecanismos e estratégias que precisam de estar em vigor, tanto para impedir como para processar a corrupção. Os participantes compreenderão a necessidade de se ter um Estado de direito forte e como este se relaciona com a corrupção. Finalmente, a ação de formação fornece conhecimentos sobre mecanismos de combate ao branqueamento de capitais para apoiar a detecção, rastreio, confisco e devolução, quando apropriado, dos produtos da corrupção, e discutir os mecanismos de cooperação internacional destinados a combater a corrupção e os fluxos financeiros ilícitos.</p>
<p>Línguas: inglês/francês/português</p>	

Revisões Económicas dos Pares da SADC para 2020/2021: Curso de Reciclagem

<p>Curso ministrado no EF21: 1 a 3 de dezembro de 2020</p>	<p>Grupo-alvo: Altos funcionários públicos dos países que conduzirão revisões pelos pares das políticas económicas de outros países da SADC e as contrapartes-chave do país que está a ser revisto.</p>
<p>A serem ministrados no EF22: 25 a 28 de outubro de 2021</p>	<p>Descrição e objetivos do curso: O seminário terá lugar no contexto da monitorização e supervisão entre pares do programa de Convergência Macroeconómica (MEC) da SADC. O seminário representa um esforço de colaboração entre o gabinete do Representante Residente do FMI, o Banco de Reserva da África do Sul (SARB) e o Secretariado da SADC. O objetivo é o de discutir a abordagem do FMI à supervisão durante as reuniões de revisão, com enfoque num tópico especial todos os anos. Os participantes tomam conhecimento dos principais instrumentos e quadros analíticos utilizados pelos economistas do FMI para fazer a supervisão.</p>
<p>Línguas: inglês/francês/português</p>	

Orçamentação Sensível ao Género

Curso ministrado no EF21:

11 a 19 de janeiro de 2021

A serem ministrados no EF22:

estar determinado

Línguas:

inglês/francês/português

Grupo-alvo: Funcionários governamentais, de nível médio a superior, de agências envolvidas no orçamento sensível ao género, tais como ministérios das finanças, unidades de coordenação de políticas de género, ministérios das mulheres e ministérios de execução.

Qualificações: Os participantes devem ter um grau universitário num campo relacionado com finanças. Será útil os participantes terem alguma familiaridade com os conceitos ou práticas de orçamentação com base no género, embora isto não seja necessário. Os conhecimentos básicos de economia e/ou GFP são uma vantagem.

Objetivos do curso: Após a conclusão do curso, os participantes devem ter uma melhor compreensão: i) das práticas de orçamentação com base no género e da sua integração no ciclo da GFP; ii) das inovações e desafios na orçamentação sensível ao género, particularmente no contexto da resposta à Covid-19; iii) de como a política de despesas e receitas e a administração podem conduzir a resultados mais equitativos em termos de género; iv) da concepção e implementação de iniciativas e práticas de orçamentação com base no género e v) da assistência técnica orientada disponível a nível do país.

Sustentabilidade Orçamental

Curso ministrado no EF21:

18 a 29 de janeiro de 2021 (inglês/francês)

A serem ministrados no EF22:

25 de outubro a 5 de novembro de 2021

Línguas:

inglês/francês/português

Grupo-alvo: Funcionários públicos de nível júnior a sénior, com antecedente orçamental intermédio que estejam interessados em compreender e aplicar a análise de sustentabilidade orçamental e como esta se pode relacionar com o ambiente macro-orçamental específico do país.

Qualificações: Os participantes devem ter um grau universitário em economia ou experiência de trabalho equivalente e alguma familiaridade com a utilização das folhas de cálculo.

Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Instituto para o Desenvolvimento das Capacidades, considera a sustentabilidade orçamental como um requisito para a estabilidade macroeconómica e o crescimento sustentável e inclusivo a longo prazo. Proporciona uma visão completa de como avaliar a sustentabilidade orçamental numa perspectiva de políticas e ferramentas. O curso também discute as pressões orçamentais a longo prazo, bem como os riscos orçamentais e os indicadores de alerta precoce utilizados pelo FMI e abrange as estratégias de gestão da dívida. É dada especial atenção às crises orçamentais e aos ajustamentos orçamentais subsequentes.

Objetivos do curso: Após a conclusão deste curso, os participantes deverão estar aptos a: i) descrever porque é que a sustentabilidade orçamental é central para a estabilidade macroeconómica e o crescimento sustentável; ii) aplicar conceitos, definições e técnicas eficazes para analisar a sustentabilidade orçamental; iii) identificar vulnerabilidades orçamentais, distinguindo entre riscos a curto prazo e pressões a longo prazo; iv) analisar casos de crise e ajustamento orçamental; v) diferenciar entre vários quadros de análise da sustentabilidade da dívida (ASD) e vi) preparar uma ASD para um país com acesso aos mercados financeiros ou para um país de baixo rendimento.

Sustentabilidade da Dívida Pública e a Reestruturação da Dívida

Curso ministrado no EF21:

25 a 28 de janeiro de 2021

A serem ministrados no EF22:

Não serão ministrados no EF22

Línguas:

inglês/francês/português

Grupo-alvo: Funcionários de nível médio a superior dos Ministérios das Finanças, Bancos Centrais, Unidades de Gestão da Dívida e outras instituições governamentais interessadas.

Qualificações: Os participantes devem possuir um grau universitário em direito, economia ou finanças, ou experiência profissional equivalente, boas competências quantitativas e proficiência na utilização de computadores para fins de análise de dados. Recomenda-se aos candidatos que instalem o software necessário antes do curso para participarem nas sessões práticas.

Descrição do curso: Este curso, apresentado por economistas e juristas do FMI dos Departamentos Jurídico, de Departamento de Estratégia, Políticas e Avaliação, e de Mercados Monetários e de Capitais, e do Instituto para o Desenvolvimento das Capacidades, irá fornecer orientações sobre a avaliação da sustentabilidade da dívida, mitigação dos riscos da dívida, bem como alguns discernimentos sobre o processo de reestruturação da dívida soberana, incluindo o papel e as políticas do FMI. Serão também feitas apresentações por parte da Facilidade Africana de Apoio Jurídico (ALSF, na sigla inglesa), do Banco Africano de Desenvolvimento, e da assistência técnica do Banco Mundial, sobre o apoio aos países que estão a iniciar a reestruturação da dívida soberana. O curso encoraja, ainda, a aprendizagem entre pares.

Objetivos do curso: Depois da conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a compreender e aplicar (quando aplicável): i) instrumentos de análise da sustentabilidade da dívida; ii) melhores práticas na gestão da dívida soberana; iii) princípios e quadros para a reestruturação da dívida soberana, incluindo experiências anteriores dos países e iv) o papel e mandato do FMI no que respeita à reestruturação da dívida soberana.

Crescimento Inclusivo

Curso ministrado no EF21:

8 a 12 de fevereiro de 2021
(inglês/francês)

A serem ministrados no EF22:

28 de março a 8 de abril de 2022

Línguas:

inglês/francês/português

Grupo-alvo: Funcionários públicos de nível médio a alto envolvidos no planeamento económico e estratégico; na monitorização e avaliação das estratégias políticas para reduzir a pobreza e a desigualdade; e na promoção da criação de emprego.

Qualificações: Os participantes devem ter um grau universitário em economia ou ciências sociais, ou experiência equivalente.

Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Instituto para o Desenvolvimento das Capacidades do FMI, foi concebido para aumentar a compreensão dos participantes sobre os conceitos de crescimento inclusivo e lhes dar instrumentos analíticos e operacionais para avaliar, medir e monitorizar a maneira como as políticas macroeconómicas podem afetar o crescimento, a pobreza, a desigualdade e a criação de emprego. As palestras introduzem os conceitos básicos do crescimento inclusivo, com especial concentração na sustentabilidade a longo prazo, e os workshops oferecem aos participantes uma oportunidade de aplicar os conceitos e considerar a concepção de estratégias de crescimento inclusivo, a partir de estudos de caso de vários países.

Objetivos do curso: Após a conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a: i) interpretar medidas de pobreza e desigualdade; ii) analisar o papel das políticas macroeconómicas na promoção do crescimento e da igualdade e na redução da pobreza; iii) identificar obstáculos ao crescimento inclusivo e dar prioridade às reformas e iv) conceber uma estratégia de crescimento inclusivo para o seu próprio país.

Supervisão do Setor Financeiro

Curso ministrado no EF21:

8 a 12 de fevereiro de 2021
(inglês)

15 a 19 de fevereiro de 2021
(francês)

A serem ministrados no EF22:

27 de setembro a 8 de
outubro de 2021

Línguas:

inglês/francês/português

Grupo-alvo: Funcionários governamentais de nível júnior a médio, responsáveis pela supervisão do setor financeiro, especialmente pessoal do banco central, reguladores financeiros e outras agências que se dedicam à superintendência macroprudencial.

Qualificações: Os participantes devem ter: um grau universitário em economia ou finanças, de preferência a nível de mestrado, ou experiência profissional equivalente; boas competências quantitativas; e proficiência na utilização de computadores para fins de análise de dados. Recomenda-se vivamente que os candidatos tenham completado o curso em linha de Análise do Mercado Financeiro (FMAx). Uma vez que muitos dos workshops utilizam folhas de trabalho do Microsoft Excel, a familiarização com os princípios básicos do Excel é importante.

Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Instituto para o Desenvolvimento das Capacidades, introduz aos participantes conceitos e ferramentas chave utilizadas na identificação e avaliação de vulnerabilidades do setor financeiro, assim como as suas fontes de robustez. Os materiais do curso fornecem um conjunto de ferramentas básicas para avaliar os riscos do setor financeiro e medi-los em relação ao capital e às reservas de liquidez existentes no sistema financeiro. Os debates centram-se na identificação precoce de desequilíbrios macrofinanceiros injustificados e na análise da transmissão de crises financeiras entre instituições, mercados e setores económicos, com o objetivo de reduzir a probabilidade e a gravidade das crises financeiras. Uma combinação de palestras e workshops práticos permite aos participantes aplicarem técnicas essenciais de avaliação do risco.

Objetivos do curso: Ao concluir este curso, os participantes estarão aptos a: i) medir os principais riscos enfrentados pelos bancos (por exemplo crédito, mercado, financiamento) e os seus respetivos capitais próprios e reservas de liquidez, numa perspectiva de estabilidade financeira sistémica; ii) conceber e realizar testes básicos de solvência e liquidez e interpretar os resultados; iii) reconhecer a importância dos intermediários financeiros não bancários e as suas ligações aos bancos; iv) avaliar as ligações macrofinanceiras, incluindo as ligações entre o setor financeiro, o governo e a economia real, juntamente com potenciais mecanismos de amplificação; v) acompanhar a acumulação de risco sistémico e vulnerabilidades associada ao crédito, preços imobiliários, alavancagem, desajustamentos de balanço e níveis de interligação e vi) avaliar como os choques podem amplificar-se em todo o sistema financeiro, por exemplo, através de espirais de liquidez adversas ou efeitos de feedback entre os preços dos ativos e a alavancagem.

Gestão dos Fluxos de Capital: Análise Macroeconómica e Políticas

Curso ministrado no EF21:

8 a 19 de fevereiro de 2021

Grupo-alvo: Autoridades responsáveis por políticas, de nível júnior a médio, nos bancos centrais e ministérios das finanças, que têm responsabilidades por políticas relacionadas com a gestão da conta de capital. Não se exigem quaisquer conhecimentos prévios do material.

Qualificações: Os participantes devem ter uma licenciatura em economia ou experiência equivalente, boas competências quantitativas e um conhecimento básico do Microsoft Excel. Recomenda-se que os candidatos tenham frequentado o curso de Programação e Políticas Financeiras (FPP) ou o curso de Diagnóstico Macroeconómico (MDS).

A serem ministrados no EF22:

6 a 17 de dezembro de 2021

Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Instituto para o Desenvolvimento das Capacidades, tem por intuito promover a compreensão da dinâmica dos fluxos de capital e dos seus efeitos no crescimento económico, volatilidade macroeconómica e risco de crise. O curso discute as opções políticas disponíveis para colher os benefícios da integração do mercado de capitais, minimizando e mitigando os seus efeitos adversos. Começa com uma atualização das estatísticas da balança de pagamentos e uma descrição de medidas alternativas para os fluxos de capital e para a abertura das contas financeiras (de capital). A segunda parte do curso introduz os determinantes dos fluxos de capital e o vínculo entre estes fluxos e o crescimento económico, a volatilidade macroeconómica e o risco de crise. O curso conclui com uma discussão sobre os instrumentos de gestão da conta de capital e como estes se relacionam com a regulação financeira e as intervenções cambiais. O curso inclui estudos de casos de crises reais, de modo a que os participantes possam aprender como a definição de políticas e a incapacidade de reconhecer e abordar a acumulação de vulnerabilidades levaram à crise descrita. Ao longo do curso, espera-se que os participantes se envolvam em discussões e participem nos exercícios práticos de workshop, para solidificar a sua compreensão do material das palestras.

Línguas:
inglês/francês/português

Objetivos do curso: Após a conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a: i) explicar a dinâmica da conta de capital, utilizando a balança de pagamentos de um determinado país; ii) identificar os riscos financeiros e económicos que um mercado global de capitais cria, tanto para pequenas como para grandes economias; iii) determinar os desafios que um país encara na tentativa de estabilizar a economia sob diferentes cenários económicos; iv) identificar como as ações políticas podem influenciar ou evitar a ocorrência de crises da conta de capital; v) avaliar o impacto das políticas de reforma financeira, tanto no crescimento económico como no risco de crise financeira; vi) identificar uma crise da conta de capital e avaliar os custos associados e vii) propor ações políticas para enfrentar ou evitar crises futuras e reduzir os seus custos.

Política Monetária

Curso ministrado no EF21:

8 a 19 de fevereiro de 2021
(inglês/francês)

5 a 16 de abril de 2021
(inglês/francês)

A serem ministrados no EF22:

30 de agosto a 10 de setembro de 2021

18 a 29 de abril de 2022

Línguas:

inglês/francês/português

Grupo-alvo: Funcionários governamentais de nível júnior a médio, dos mercados emergentes e países de baixos rendimentos, interessados em compreender e analisar a condução da política monetária e a sua interação com o resto da economia.

Qualificações: Os participantes devem possuir uma licenciatura em economia ou experiência equivalente e saber utilizaras aplicações baseadas em Microsoft Excel e Excel. Este curso tem a característica de ser de visão geral. Recomenda-se vivamente que os candidatos tenham concluído alguns cursos gerais de macroeconomia, tais como Programação e Políticas Financeiras (FPP) e o curso Diagnóstico Macroeconómico, quer presencialmente ou em linha (MDS/MDSx).

Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Instituto para o Desenvolvimento das Capacidades, proporciona uma visão abrangente dos regimes de política monetária, mecanismos de transmissão monetária e o papel da política monetária na estabilização macroeconómica. O curso faz a ponte entre teoria, evidência empírica e experiência operacional, ilustrando os problemas de otimização e as soluções de compromisso envolvidos nas decisões de política monetária. O processo de aprendizagem passa das palestras, que introduzem os conceitos básicos, para os workshops práticos. Os estudos de caso são utilizados para reforçar a compreensão dos participantes e para os ajudar a comparar e avaliar uma variedade de experiências.

Objetivos do curso: Ao concluir este curso, os participantes devem estar aptos a: i) analisar a forma como as decisões de política monetária são tomadas, ao abrigo de vários regimes, para proporcionar a estabilidade de preços; ii) identificar a forma como estas decisões são transmitidas à economia real; iii) avaliar a forma como a economia e a política monetária respondem a choques macroeconómicos ao abrigo de vários quadros de política monetária — os quais serão demonstrados através de uma apresentação em grupo e entre pares — e iv) conceber um quadro sólido de política monetária e prescrever políticas que sejam coerentes com o quadro escolhido.

Indicadores de Solidez Financeira

Curso ministrado no EF21:	Grupo-alvo: Funcionários dos bancos centrais e agências de supervisão do setor financeiro, que estão envolvidos na recolha, compilação e análise de indicadores de solidez financeira.
22 a 25 de fevereiro de 2021 (inglês)	Qualificações: Os participantes devem ter um grau universitário em economia ou estatística, ou experiência equivalente.
A serem ministrados no EF22:	Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Departamento de Estatística, familiariza os participantes com os fundamentos da compilação e utilização de indicadores de solidez financeira (ISF) em apoio à análise macroprudencial. O curso cobre questões metodológicas e técnicas na elaboração de ISF, tal como discutido no Guia de Compilação de Indicadores de Solidez Financeira de 2019. O curso inclui palestras e workshops sobre: setores institucionais; bases de consolidação e ajustamentos para os ISF; quadro regulamentar para depositantes; princípios contabilísticos e demonstrações financeiras setoriais para os ISF; ISF principais e adicionais para depositantes, outras empresas financeiras e outros setores; supervisão do setor financeiro e os ISF; a análise macroprudencial e os ISF. As palestras são complementadas por exercícios práticos, onde os participantes trabalham em grupos para resolver questões práticas de: classificação de unidades institucionais financeiras; construção de populações diferentes de inquiridos para fins de ISF, de acordo com diferentes bases de consolidação; cálculo dos rácios de solvência e liquidez do Acordo de Basileia; produção de demonstrações financeiras setoriais e de ISF para depositantes; e utilização dos ISF para a supervisão do setor financeiro. O curso introduz modelos para utilização no relatório regular de dados e metadados tipo IFS comunicados ao FMI e fornece orientação no acesso e utilização da base de dados do FMI para dados e metadados IFS.
Línguas: inglês/francês	Objetivos do curso: Ao concluir este curso os participantes devem estar aptos a: i) compilar os ISF de acordo com a metodologia do Guia para a Compilação dos ISF(2019), utilizando dados-fonte obtidos a partir de demonstrações financeiras setoriais e formulários de superintendência; ii) calcular os ISF utilizando bases de consolidação diferentes e interpretar os diferentes resultados obtidos; iii) preparar ou atualizar os metadados dos ISF, incluindo informação sobre aspetos chave do quadro conceptual utilizado para preparar dados-fonte e as práticas de compilação dos ISF e iv) analisar e interpretar os ISF compilados para o setor financeiro e a sua utilização na supervisão do setor financeiro e na política macroprudencial.

Indicadores de Alta Frequência da Atividade Económica

Curso ministrado no EF21:

1 a 5 de março de 2021
(inglês/francês)

Grupo-alvo: Funcionários públicos responsáveis pela compilação de indicadores económicos de curto prazo ou mensais nos bancos centrais e institutos nacionais de estatística.

Qualificações: Os participantes devem ter um grau universitário em economia ou estatística, ou experiência equivalente.

A serem ministrados no EF22:

28 de fevereiro a 4 de março de 2022

Línguas:
inglês

Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Departamento de Estatística do FMI, discutirá a identificação e avaliação de indicadores e técnicas que visam combinar indicadores num único índice global da atividade económica, para acompanhar as tendências na economia. Estimativas rápidas ou índices de atividade económica reúnem uma série de indicadores económicos específicos para facultar medidas globais atempadas das tendências económicas. Tais medidas proporcionam informações adicionais úteis às autoridades responsáveis pelas políticas, para além das estimativas anuais e trimestrais do PIB (que são mais abrangentes, mas normalmente só estão disponíveis após atrasos substanciais) e indicadores mensais e trimestrais parciais (que são atualizados ao minuto, mas refletem apenas uma parte da economia total). Este curso está orientado para compiladores reais ou potenciais de indicadores de curto prazo em bancos centrais e institutos de estatística, bem como para aqueles envolvidos na recolha de dados de indicadores mensais. Os participantes devem preparar uma lista de indicadores mensais e trimestrais disponíveis para o seu país e reunir os dados relevantes. Estes indicadores serão utilizados nos workshops do curso para desenvolver estimativas experimentais.

Objetivos do curso: Após a conclusão deste curso, os participantes deverão estar aptos a: i) explicar a natureza e usos potenciais das estatísticas de alta frequência sobre a atividade económica e a sua relação e coerência com o sistema de contas nacionais; ii) conceber um quadro simples para a compilação de um índice de atividade económica, desde a recolha de dados de origem até à aplicação de métodos estatísticos simples e técnicas de compilação de índices e iii) explorar a informação útil a curto prazo contida nos relatórios da AIE, aplicando ferramentas analíticas, tabelas derivadas e procedimentos estatísticos.

Curso ministrado no EF21:

8 a 11 de março de 2021
(inglês)

A serem ministrados no EF22:

13 a 16 de dezembro de 2021

Línguas:
inglês/francês/português

Grupo-alvo: Funcionários públicos responsáveis pela compilação de estatísticas monetárias.

Qualificações: Os participantes devem estar afetos a um banco central ou autoridade reguladora financeira e trabalhar em questões relacionadas com os balanços de sociedades financeiras, tais como bancos centrais, bancos comerciais ou outras instituições de captação de depósitos, fundos de pensões, companhias de seguros, fundos de investimento, ou outros intermediários financeiros e — idealmente — ter um grau universitário em economia, estatística, ou experiência equivalente.

Descrição do curso: O curso discute os princípios da setorização económica, as características e classificação dos instrumentos financeiros, a avaliação e outras questões contabilísticas relevantes para a compilação de contas analíticas para o setor das sociedades depositárias, incluindo o banco central e outras sociedades depositárias. Os participantes familiarizar-se-ão com as características que definem as sociedades de depósito, nomeadamente o seu papel como emitentes de dinheiro, e com os princípios principais em que se baseia a análise dos agregados monetários e de crédito. O curso consiste em palestras, workshops e estudos de caso que vão familiarizar os participantes com aspetos práticos da compilação de Estatísticas Monetárias e Financeiras (EMF), especialmente a utilização de demonstrações financeiras para compilar dados no conjunto atualizado dos Formulários de Relatórios Normalizados (SRFs 1SR e 2SR) e para a derivação de um inquérito às entidades depositárias.

Objetivos do curso: Este curso, com doze horas de material apresentado em quatro dias, é ministrado pelo Departamento de Estatística do FMI e foi concebido para ajudar os funcionários públicos na compilação de estatísticas monetárias e financeiras (EMF), de acordo com as melhores práticas internacionais. O material do curso baseia-se no Manual de Estatísticas Monetárias e Financeiras (2016) e no *Guia de Compilação de Estatísticas Monetárias e Financeiras (MFSMCG, na sigla inglesa)*, que amplifica as definições, classificações e princípios de avaliação para fins de análise macroeconómica, monetária e financeira, no âmbito do *Sistema de Contas Nacionais* de 2008.

Estatísticas de posição transfronteiriça

Curso ministrado no EF21:

8 a 12 de março de 2021

A serem ministrados no EF22:

Não serão ministrados no EF22

Línguas:
inglês/francês

Grupo-alvo: Funcionários cuja principal responsabilidade é compilar as estatísticas da posição de investimento internacional (IIP) e / ou da dívida externa (EDS), bem como os dados do Coordinated Portfolio Investment Survey (CPIS) ou do Coordinated Direct Investment Survey (CDIS).

Qualificações: Os participantes devem ter um diploma em economia, estatística e ter um mínimo de um ano de experiência na compilação de IIP e / ou EDS.

Descrição do curso: Este curso de uma semana, apresentado em colaboração com o Departamento de Estatística do FMI, oferece treinamento sobre a metodologia para compilar e divulgar o CBPS, incluindo o IIP integrado e memorandos e itens de dados de posição suplementares de acordo com o Manual de Balança de Pagamentos e Posição de Investimento Internacional, sexta edição (BPM6); EDS, incluindo composição de moeda, vencimento restante e cronograma de serviço da dívida; o CPIS, incluindo dados setoriais; e o CDIS. O curso consiste em uma série de palestras, discussões e exercícios práticos. As palestras e as discussões em classe se concentram em conceitos gerais e práticas de compilação, enquanto os exercícios oferecem aos participantes a oportunidade de colocar o conhecimento aprendido em prática. Os participantes têm a oportunidade de discutir os problemas encontrados em seu trabalho de compilação e obter insights sobre os usos analíticos das contas internacionais. O curso é baseado no BPM6, o 2013 External Debt Statistics: Guide for Compilers and Users, o 2010 CPIS Guide, e o 2015 CDIS Guide.

Conectados Estatísticas da Dívida do Setor Público

Curso ministrado no EF21:

5, 12, 19 e 26 de março a 2, 9, 16, 23, 30 de abril de 2021 (inglês)

A serem ministrados no EF22:

Não serão ministrados no EF22

Línguas:
inglês

Descrição do curso: O curso introduz o quadro estatístico conceptual para as ESSP, tal como apresentado nas Estatísticas da Dívida do Setor Público: Guia para Compiladores e Utilizadores — no contexto do quadro das estatísticas das finanças públicas (EFP), que está harmonizado com outros quadros estatísticos macroeconómicos. São abrangidos conceitos básicos, definições e classificações, juntamente com as principais regras contabilísticas (incluindo avaliação e consolidação) que são relevantes para a compilação das ESSP. O curso discute os instrumentos recomendados e a cobertura institucional para a compilação de ESSP abrangentes e comparáveis internacionalmente, e explica como se devem registar passivos contingentes, tais como garantias governamentais. Também trata do impacto nas ESSP de algumas questões relacionadas com a dívida, tais como a assunção de dívidas, perdão de dívidas, reempréstimos, locações financeiras e resgates financeiros. Considerações importantes sobre a compilação das ESSP — incluindo quais as ESSP que devem ser compiladas e divulgadas — e as diretrizes e normas do FMI sobre a divulgação das ESSP, são também abrangidas.

Objetivos do curso: O objetivo principal do curso é o de ajudar os participantes a i) melhorar a compilação e divulgação de estatísticas da dívida do setor público (ESSP) abrangentes, oportunas e comparáveis entre países e utilizadas por todos os responsáveis por políticas e decisões, bem como por outros utilizadores; ii) melhorar as análises de sustentabilidade da dívida (ASD); iii) avaliar antecipadamente o risco e a vulnerabilidade orçamentais e iv) melhorar os níveis de transparência e responsabilização.

Análise da Política Orçamental

Curso ministrado no EF21:

8 a 12 de março de 2021
(inglês/francês)

A serem ministrados no EF22:

18 a 29 de abril de 2022

Línguas:

inglês/francês/português

Grupo-alvo: Funcionários públicos de nível júnior a sénior interessados em compreender a política orçamental e as suas implicações macroeconómicas.

Qualificações: Os participantes devem ter frequentado cursos em macroeconomia a nível universitário ou devem ter experiência equivalente e uma formação básica em microeconomia e econometria. Recomenda-se vivamente que os candidatos tenham concluído o curso de Programação e Políticas Financeiras (FPP).

Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Instituto para o Desenvolvimento das Capacidades, proporciona uma visão geral dos conceitos e técnicas utilizados para analisar como a política orçamental pode ajudar a garantir a estabilidade macroeconómica e o crescimento sustentável a longo prazo. Este curso prático é construído em torno dos tópicos macro-orçamentais centrais necessários para analisar a política orçamental. As unidades de aprendizagem incluem resultados empíricos gerais, workshops baseados em Microsoft Excel, estudos de caso e tópicos selecionados de interesse regional. O curso será de interesse para funcionários públicos que desejem compreender melhor como a política orçamental pode afetar a economia e as ferramentas de análise relacionadas.

Objetivos do curso: Ao concluir este curso, os participantes devem estar aptos a: i) utilizar a política orçamental para atingir os principais objetivos governamentais: macroestabilidade, equidade e eficiência, e crescimento sustentável a longo prazo; ii) utilizar as ferramentas e técnicas adquiridas para avaliar a orientação orçamental do país, os multiplicadores orçamentais e a sustentabilidade da dívida e iii) avaliar os elementos-chave da política fiscal e despesa.

Análises e Previsões da Política Monetária Baseada em Modelos

Curso ministrado no EF21:

22 de março a 2 de abril de 2021

A serem ministrados no EF22:

Não serão ministrados no EF22

Línguas:
inglês/francês

Grupo-alvo: Funcionários públicos de nível médio a alto nível responsáveis pela tomada de decisões de política monetária e o pessoal que realiza análises e previsões macroeconómicas ou elabora modelos macroeconómicos operacionais.

Qualificações: Os participantes devem ter uma licenciatura em economia ou experiência equivalente. Recomenda-se vivamente que os candidatos tenham concluído o curso de Política Monetária (MP) ou a versão em linha do curso em epígrafe (MPAFx). Os participantes devem saber usar software quantitativo como EViews e Matlab/Octave, embora conhecimentos específicos dos mesmos não sejam necessários.

Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Instituto para o Desenvolvimento das Capacidades, proporciona uma formação rigorosa sobre a utilização de modelos novos keynesianos dinâmicos (DNK) simples, usados para a realização de análises e previsões monetárias. Realça a análise das respostas da política monetária aos desequilíbrios e choques macroeconómicos. Os participantes recebem os instrumentos necessários para desenvolver ou ampliar o modelo, de forma a se adequarem ao seu próprio quadro de política monetária. Os estudos de caso de países são utilizados para reforçar a compreensão dos participantes e para os ajudar a comparar e avaliar uma variedade de experiências possíveis.

Objetivos do curso: Após a conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a:

- i) personalizar um modelo simples de uma economia que incorpore o mecanismo de transmissão da política monetária e os choques que esta economia pode enfrentar;
- ii) adquirir e aplicar ferramentas utilizadas nos bancos centrais modernos para conduzir análises e previsões de política monetária, utilizando o modelo semi-estrutural pequeno;
- iii) conduzir o método de previsões imediatas (“*nowcasting*”) e previsões a curto prazo utilizando técnicas econométricas baseadas em estimativas apoiadas pela apreciação crítica de peritos;
- iv) utilizar o modelo semi-estrutural pequeno para desenvolver projeções trimestrais consistentes a médio prazo de variáveis macro chave, por exemplo, produto, inflação, taxa de juro e taxa de câmbio;
- v) identificar riscos na previsão de base e elaborar projeções de médio prazo para cenários alternativos que assumam que os riscos se materializem e
- vi) começar a construir um modelo simples para a análise de política monetária, usando os seus próprios dados nacionais quando regressarem a casa.

Política e Administração Fiscal: Teoria e Prática

Curso ministrado no EF21:

29 de março a 9 de abril de 2021

(inglês/francês)

A serem ministrados no EF22:

8 a 19 de novembro de 2021

Línguas:

inglês/francês/português

Grupo-alvo: Altos funcionários dos ministérios das finanças e das administrações fiscais, cujas responsabilidades incluem a prestação de serviços de assessoria a ministros sobre questões de política fiscal ou de gestão da administração fiscal.

Qualificações: Os participantes envolvidos em áreas políticas devem possuir um grau universitário em economia, direito, ou campo relacionado, experiência na produção de relatórios analíticos e proficiência em Microsoft Excel. Os participantes envolvidos em áreas de administração fiscal devem ser gestores de chefia superior das suas respectivas agências.

Descrição do curso: Concebido para alargar o conhecimento dos participantes sobre os principais desafios que os governos enfrentam na conceção, administração e controlo de um sistema fiscal moderno. Descreve brevemente os fundamentos teóricos da formulação de políticas fiscais e discute em pormenor a sua prática e implementação com ênfase na região para a qual o curso é dirigido. Os participantes são incentivados a partilhar as suas experiências e a desenvolver estratégias para melhorar os seus sistemas fiscais e a forma como estes são implementados e administrados. Através de palestras e workshops, o curso: i) apresenta uma visão geral dos princípios de conceção de políticas e as suas implicações para a administração fiscal — estabelecendo ligações entre política e administração fiscais e mostrando como as funções são simbióticas; ii) analisa questões de conceção dos principais impostos que formam os sistemas fiscais modernos (por exemplo, impostos de base ampla, aplicados ao consumo e ao rendimento, os imposto prediais e regimes de impostos sobre as pequenas empresas); iii) discute abordagens à formulação de políticas fiscais em contextos económicos e institucionais específicos, tais como países ricos em recursos naturais e países em blocos económicos/unões aduaneiras e iv) discute a organização e operações das administrações fiscais e a gestão do cumprimento fiscal, com base em experiências dentro e fora da região.

Objetivos do curso: Ao concluir este curso, os participantes devem estar aptos a: i) resumir os principais princípios de conceção da política fiscal e as suas implicações para as administrações fiscais, tais como a forma de ligar a política fiscal e a administração fiscal; como as funções se alimentam mutuamente; e como os princípios de conceção podem diferir em diferentes contextos económicos, comparando, possivelmente, países ricos em recursos com outros países; ii) identificar os elementos fundamentais dos principais impostos nos sistemas fiscais modernos, tais como impostos de consumo e de rendimento de base ampla, impostos prediais, ou regimes fiscais concebidos para as pequenas empresas; iii) reconhecer o impacto e as consequências das políticas específicas normalmente em vigor em alguns países (taxas reduzidas, isenções, incentivos fiscais, atrasos no reembolso de créditos fiscais, tais como o IVA, restrição às deduções do imposto a montante no IVA ou despesas no IRC, etc.); iv) identificar os principais problemas que afetam a tributação internacional e os instrumentos para os reduzir (regulamentos sobre preços de transferência, troca de informações entre países, etc.); v) descrever e analisar a organização e funções centrais das administrações fiscais modernas e os principais desafios e abordagens à gestão do cumprimento fiscal; vi) resumir as barreiras e abordagens comuns à reforma do sistema fiscal, incluindo a formulação de uma Estratégia de Médio Prazo para as Receitas (MTRS) e vii) explicar novos instrumentos para a avaliação de um sistema fiscal, incluindo a Ferramenta de Avaliação e Diagnóstico das Administrações Fiscais (TADAT), Programa de Análise de Diferenças entre as Administrações Fiscais (RA-GAP) e a Ferramenta de Avaliação da Despesa Fiscal, etc.

Quadros e Operações de Política Monetária

Curso ministrado no EF21:

5 a 16 de abril de 2021
(inglês)

A serem ministrados no EF22:

14 a 25 de fevereiro
de 2022

Línguas:

inglês/francês/
português

Grupo-alvo: Funcionários dos bancos centrais que prestam serviços de assessoria ou ajudam na implementação de políticas macroeconômicas e financeiras.

Qualificações: Os participantes devem possuir um grau universitário (ou diploma) em economia ou ciências sociais, ou experiência profissional compatível, bem como familiaridade com o programa informático Excel.

Objetivos do curso: Depois da conclusão do curso, os participantes estarão aptos a: i) explicar os objetivos da política monetária; ii) compreender o processo de formulação e estratégia da política monetária; iii) descrever o processo de implementação da política monetária, incluindo operações do mercado monetário, previsões de liquidez e quadros de gestão de liquidez e iv) discutir o papel e conceção das previsões e análises de política na formulação da política monetária.

Quadro de Sustentabilidade da Dívida para Países de Baixo Rendimento

Curso ministrado no EF21:

12 a 16 de abril de 2021
(inglês/francês)

A serem ministrados no EF22:

18 a 22 de outubro de 2021

Línguas:

francês/português

Grupo-alvo: Todos os funcionários governamentais podem se inscrever. Este curso é particularmente útil para funcionários dos ministérios das finanças, agências de dívida, bancos centrais e outras agências governamentais responsáveis pela prestação de serviços de assessoria ou pela implementação de políticas macroeconômicas e da dívida.

Qualificações: Alguns conhecimentos de economia são úteis. Conhecimentos básicos de Microsoft Excel e acesso a computador com uma ligação fiável à Internet e um navegador web Google Chrome são essenciais.

Descrição do curso: Este curso em linha, apresentado conjuntamente pelo Instituto para o Desenvolvimento das Capacidades e pelo Departamento de Estratégia, Políticas e Avaliação do FMI, em colaboração com o Banco Mundial, proporciona uma visão geral do Quadro de Sustentabilidade da Dívida do Banco Mundial-FMI para Países de Baixo Rendimento (QSD PBR). O QSD PBR foi desenvolvido pelo FMI e pelo Banco Mundial (BM) para ajudar os países de baixo rendimento a atingirem os seus objetivos de desenvolvimento, minimizando ao mesmo tempo, o risco de endividamento. Este curso de um módulo permitirá aos participantes compreender o QSD PBR e, assim, interpretar os resultados do QSD PBR apresentados nos relatórios do Banco Mundial e do FMI. O curso percorre as etapas envolvidas na aplicação do QSD PBR. Em primeiro lugar, identificamos os requisitos de dados e as “ferramentas de realismo” utilizadas para avaliar a plausibilidade das projeções macroeconômicas. Em seguida, o curso aborda a forma como o QSD PBR calcula a capacidade de endividamento, que é utilizada para determinar os limiares para os indicadores do endividamento. Quando um indicador do endividamento ultrapassa o seu limiar, quer no cenário de base, quer no cenário de teste de esforço, isto assinala o risco de sobre-endividamento. O curso conclui explorando a forma como o julgamento profissional pode ser utilizado para se chegar a uma classificação final do risco.

Objetivos do curso: Após a conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a:

- i) identificar os requisitos de dados para a utilização do modelo QSD PBR; ii) identificar as etapas na produção das classificações de risco para países de baixo rendimento; iii) compreender as ferramentas de realismo do QSD PBR; iv) interpretar os cenários de teste de estresse do QSD PBR; v) identificar a forma como o QSD PBR calcula os limiares para os indicadores de endividamento; vi) compreender as classificações de risco do QSD PBR e vii) interpretar os resultados da análise de sustentabilidade da dívida para países de baixo rendimento, tal como apresentados nos relatórios do Banco Mundial e do FMI.

Política Cambial

Curso ministrado no EF21:

12 a 23 de abril de 2021
(inglês/francês)

A serem ministrados no EF22:

14 a 25 de março de 2022

Línguas:

inglês/francês/português

Grupo-alvo: Funcionários públicos, de nível júnior a médio, que trabalham com políticas e análises cambiais.

Qualificações: Os participantes devem ter uma licenciatura em economia ou experiência profissional equivalente e ter conhecimentos de aplicações baseadas em Microsoft Excel e Excel. Antes de frequentar este curso, recomenda-se que os candidatos façam, ou o curso de Programação e Políticas Financeiras (FPP), ou o curso de Diagnóstico Macroeconómico (MDS). Os participantes devem também possuir conhecimentos de Word, Excel, PowerPoint e EViews.

Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Instituto para o Desenvolvimento das Capacidades, dá uma visão abrangente da análise e política cambiais. A primeira parte do curso: introduz definições e conceitos-chave utilizados na análise cambial, tais como o desalinhamento da taxa de câmbio real; discute como as alterações na taxa de câmbio real podem afetar o ajustamento externo e o crescimento; apresenta metodologias para estimar a taxa de câmbio real de equilíbrio e explica a abordagem de avaliação do equilíbrio externo (AEE) do FMI para medir o grau de desalinhamento da taxa de câmbio real; e cobre vários aspetos relacionados com a intervenção cambial (FX): objetivos, modalidades, eficácia, formas de avaliar a adequação das reservas cambiais estrangeiras e a sua gestão. A segunda parte do curso abrange as soluções de compromisso da política macroeconómica, relacionadas com diferentes regimes cambiais, a escolha do regime cambial e os principais desafios da política cambial nas economias de mercado emergentes e em desenvolvimento, tais como a utilização de regimes híbridos, as saídas forçadas e não forçadas dos regimes de paridade fixa e as razões subjacentes ao “medo de flutuar”. O curso conclui com uma discussão sobre as crises cambiais, políticas macroeconómicas para as evitar e os instrumentos analíticos utilizados para as antecipar.

Objetivos do curso: Após a conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a: i) avaliar se as reservas cambiais são adequadas, utilizando indicadores padrão e novos indicadores de adequação de reservas; ii) avaliar a eficácia das intervenções no mercado cambial, utilizando estudos de caso de intervenções; iii) medir o grau de desalinhamento da taxa de câmbio real, utilizando diferentes modelos e métodos, incluindo a EAA; iv) construir sistemas de alerta precoce para as crises cambiais, utilizando dados sobre as taxas de câmbio nominais e reservas internacionais; v) estimar a probabilidade de se sofrer uma crise cambial, utilizando técnicas econométricas dos dados do painel de instrumentos; vi) personalizar modelos e técnicas ensinadas neste curso (incluindo a EAA, métricas de adequação de reservas, sistemas de alerta precoce) para dados do país de origem e utilizar os que são relevantes para o seu trabalho de análise política; vii) descrever a escolha do regime cambial e como as características específicas do país podem influenciar a escolha; viii) identificar inconsistências políticas que possam conduzir a crises cambiais e ix) identificar medidas políticas para as evitar.

Elementos Essenciais da Supervisão Bancária

<p>Curso ministrado no EF21:</p> <p>12 a 23 de abril de 2021 (inglês/francês)</p> <p>A serem ministrados no EF22:</p> <p>31 de janeiro a 11 de fevereiro de 2022</p> <p>Línguas: inglês/francês/português</p>	<p>Grupo-alvo: Supervisores bancários.</p> <p>Qualificações: Os participantes devem estar familiarizados com a regulamentação bancária básica e os procedimentos de supervisão.</p> <p>Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Departamento de Mercados Monetários e de Capitais, proporciona uma visão abrangente das questões conceptuais e operacionais, relacionadas com a regulação e supervisão bancárias. O curso abrange elementos da supervisão micro e macroprudencial, incluindo os princípios fundamentais do Acordo de Basiléia, a evolução da regulação bancária, os requisitos de liquidez e os testes de esforço. O curso também incorpora discussões e exercícios sobre aplicações e abordagens concretas frequentemente utilizadas pelos supervisores. Exercícios de simulação de rotinas e análises de supervisão complementam as palestras. Os participantes devem proporcionar as suas próprias perspectivas e experiência sobre as questões abordadas no curso.</p> <p>Objetivos do curso: Ao concluir este curso, os participantes devem estar aptos a: i) identificar e explicar as principais componentes do quadro regulamentar prudencial; ii) descrever abordagens e instrumentos de supervisão eficazes e iii) extrair ensinamentos de anteriores ameaças à estabilidade financeira para evitar a sua recorrência.</p>
--	--

As Previsões Imediatas (“nowcasting”) do PIB nos Países da África Subariana

<p>Curso ministrado no EF21:</p> <p>26 a 30 de abril de 2021 (inglês/francês)</p> <p>A serem ministrados no EF22:</p> <p>18 a 22 de abril de 2022</p> <p>Línguas: inglês/francês/português</p>	<p>Grupo-alvo: Supervisores bancários.</p> <p>Qualificações: Os participantes devem estar familiarizados com a regulamentação bancária básica e os procedimentos de supervisão.</p> <p>Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Departamento de Mercados Monetários e de Capitais, proporciona uma visão abrangente das questões conceptuais e operacionais relacionadas com a regulação e supervisão bancária. O curso abrange elementos da supervisão micro e macroprudencial, incluindo os princípios fundamentais do Acordo de Basiléia, a evolução da regulação bancária, os requisitos de liquidez e os testes de esforço. O curso também incorpora discussões e exercícios sobre aplicações e abordagens concretas frequentemente utilizadas pelos supervisores. Exercícios de simulação de rotinas e análises de supervisão complementam as palestras. Os participantes devem proporcionar as suas próprias perspectivas e experiência sobre as questões abordadas no curso.</p> <p>Objetivos do curso: Ao concluir este curso, os participantes devem estar aptos a: i) identificar e explicar as principais componentes do quadro regulamentar prudencial; ii) descrever abordagens e instrumentos de supervisão eficazes e iii) extrair ensinamentos de anteriores ameaças à estabilidade financeira para evitar a sua recorrência.</p>
---	--

Registo de Medidas de Política Relacionadas com a Covid-19 nas Estatísticas Fiscais e da Dívida

Curso ministrado no EF21:

26 a 30 de abril de 2021

A serem ministrados no EF22:

Não serão ministrados no EF22

Língua:
francês

Grupo-alvo: Funcionários públicos cuja principal responsabilidade é a de compilar as estatísticas das finanças públicas (EFP) e as estatísticas da dívida do setor público (PSDS, na sigla inglesa).

Qualificações: Os participantes devem ter um grau universitário em economia ou estatística ou experiência equivalente.

Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Departamento de Estatística do FMI, centra-se tanto no quadro conceptual das EFP e das PSDS, tal como apresentado no Manual de Estatísticas das Finanças Públicas do FMI 2014 (GFSM 2014) e no Guia de Estatísticas da Dívida do Setor Público para Compiladores (PSDSG 2011), como nos aspetos práticos da compilação de dados. O curso desenvolve e amplia o conteúdo das seguintes notas da Série Especial do FMI sobre a Covid-19: *Como registrar nas estatísticas fiscais as intervenções das políticas do Governo*; Como registrar nas estatísticas macroeconómicas o alívio da dívida e a contenção de catástrofes e Como registrar a reorganização da dívida nas estatísticas das finanças públicas — Iniciativa de Suspensão do Serviço da Dívida, para ilustrar, com casos práticos, o registo das intervenções políticas relacionadas com a Covid-19 nas EFP e PSDS.

Objetivos do curso: Após a conclusão do curso, os participantes devem poder compreender melhor como o défice e a dívida pública são afetados pelas diferentes intervenções orçamentais do governo para apoiar as empresas e as famílias a: i) medir com precisão o défice, distinguindo entre as intervenções governamentais em que o governo disponibilizou fundos e pode realisticamente esperar um retorno de mercado dos seus investimentos ou empréstimos (transações financeiras, que não têm impacto no défice) e aquelas em que o governo recebeu fundos, ou gastou/foi fornecido fundos sem qualquer expectativa de retorno ao governo (transações não financeiras, que têm impacto no défice) e ii) medir com precisão a dívida, distinguindo entre as intervenções governamentais que têm impacto direto no stock da dívida pública e as que não afetam a dívida.

Previsões e Análise Macroeconómicas

A serem ministrados no EF22:

17 a 28 de maio de 2021
(inglês/francês)

1 a 12 de novembro de 2021

Línguas:

inglês/francês/português

Grupo-alvo: Funcionários governamentais envolvidos no desenvolvimento de modelos macroeconómétricos e previsões para a análise, concepção e implementação da política macroeconómica.

Qualificações: Os participantes devem ter uma licenciatura em economia ou experiência equivalente e uma formação em econometria. Devem também saber utilizar o EViews para aplicações econométricas. Recomenda-se vivamente que os candidatos tenham concluído o curso em linha sobre Previsões Macroeconómétricas (MFx).

Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Instituto para o Desenvolvimento das Capacidades, proporciona aos funcionários governamentais uma base rigorosa na estimativa de modelos macroeconómétricos e na sua aplicação para a previsão e análise de políticas em bancos centrais, ministérios e instituições públicas de investigação. Os participantes trabalham em grupos, realizando exercícios práticos de estimativa e previsão.

Objetivos do curso: Após a conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a: i) identificar as bases para uma série de especificações de modelos; ii) utilizar o software EViews para aplicar técnicas de modelação aos dados dos países e reproduzir resultados de importantes trabalhos de investigação publicados; iii) aplicar as técnicas aprendidas aos casos dos países da sua região para prever e analisar uma questão de política e iv) aplicar as ferramentas apropriadas disponíveis no pacote econométrico EViews ao seu próprio trabalho ou investigação, assim como ao de outros países.

Estatísticas da Dívida Externa

A serem ministrados no EF22:

16 a 29 de agosto de 2021

Língua:
francês

Grupo-alvo: Funcionários cuja principal responsabilidade é a compilação de estatísticas da dívida externa e/ou da posição de investimento internacional (PII).

Qualificações: Os participantes devem: possuir um grau universitário em economia, estatística ou experiência equivalente; ter conhecimentos básicos de conceitos de contas internacionais; e ter um mínimo de um ano de experiência na compilação de estatísticas da dívida externa (EDE) ou estatísticas sobre a posição de investimento internacional (PII).

Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Departamento de Estatística, destina-se a proporcionar aos participantes uma compreensão profunda das normas internacionais para a compilação das estatísticas da dívida externa (EDE), apresentadas no Guia EDE 2013 para Compiladores e Utilizadores (Guia EDE). Sugere também orientações práticas de compilação sobre fontes de dados e técnicas de compilação das EDE, bem como sobre a análise destes dados, tendo em conta os desenvolvimentos relevantes no mercado financeiro global. Inclui uma série de palestras, exercícios práticos e estudos de caso que abrangem: desenvolvimentos recentes no mercado financeiro global (por exemplo, processo de desintermediação, afastamento dos veículos de investimento transfronteiriços tradicionais, etc.) e o seu efeito na compilação das EDE; implementação do Guia EDE 2013 e garantia da consistência e comparabilidade entre estatísticas da dívida externa e outras estatísticas macroeconómicas, nomeadamente balança de pagamentos, PII, estatísticas das finanças públicas e contas nacionais; sistemas de gestão da dívida e orientação prática sobre a compilação das EDE para os setores público e privado; validação de dados e avaliação da qualidade das EDE, aplicando o Quadro de Avaliação da Qualidade dos Dados do FMI para as EDE; divulgação de dados e requisitos da base de dados respeitantes às Estatísticas Trimestrais da Dívida Externa (QEDE) do Banco Mundial; análise da sustentabilidade da dívida, ferramentas analíticas.

Objetivos do curso: Depois da conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a:

- descrever desenvolvimentos recentes que afetam as EDE;
- aplicar o quadro conceptual para a compilação das EDE seguindo o Guia EDE 2013;
- identificar lacunas de dados e estabelecer uma estratégia para melhorar a compilação das EDE;
- descrever ligações das EDE com outros conjuntos de dados macroeconómicos e
- descrever as utilizações analíticas das EDE.

A serem ministrados no EF22:

24 a 26 de agosto de 2021

Línguas:
inglês/francês/português

Grupo-alvo: Funcionários dos ministérios das finanças, economia, planeamento e bancos centrais que prestam serviços de assessoria ou ajudam na implementação de políticas macroeconómicas e financeiras.

Qualificações: Os participantes devem ter um grau universitário em economia ou experiência equivalente, boas competências quantitativas, e saber utilizar o Microsoft Excel e aplicações baseadas no Microsoft Excel. O conhecimento do MATLAB é também desejável. Recomenda-se vivamente que os candidatos tenham completado os cursos de Programação Financeira e Políticas e Diagnóstico Macroeconómico, enquanto a participação prévia nos cursos sobre os modelos dinâmicos estocásticos de equilíbrio geral (DSGE, na sigla inglesa), Política Monetária, ou Análise e Previsões de Política Monetária é altamente desejável.

Descrição do curso: O curso abrangerá modelos básicos de epidemiologia e modelos macroeconómicos de epidemias. Discutirá o papel dos testes e quarentena, os efeitos de intervenções não-farmacêuticas (por exemplo, o distanciamento social) e as políticas orçamentais e monetárias durante as pandemias. Seminários práticos apresentarão ferramentas e aplicações quantitativas referentes a epidemias, política orçamental e política monetária.

Objetivos do curso: Depois da conclusão deste curso, os participantes deverão estar aptos a: i) utilizar ferramentas e modelos quantitativos para avaliar o impacto das pandemias sobre a macroeconomia e ii) discutir a eficácia das políticas para responder às pandemias.

Contas Nacionais

A serem ministrados no EF22:

13 a 17 de setembro de 2021

Línguas:
inglês

Grupo-alvo: Compiladores de estatísticas das contas nacionais, afetos aos organismos responsáveis pelas estatísticas oficiais das contas nacionais.

Qualificações: Os participantes devem ter um grau universitário em economia/estatística ou experiência equivalente.

Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Departamento de Estatística do FMI, cobre aspectos teóricos e práticos na compilação de estatísticas das contas nacionais, com base no quadro conceptual do Sistema de Contas Nacionais 2008 (SCN 2008). O curso consiste em palestras sobre questões metodológicas e de compilação do SCN 2008 e workshops que consistem em exercícios práticos na compilação das contas. O principal objetivo do curso é formar os participantes na compilação do produto interno bruto anual, tanto a preços correntes como em termos de volume, segundo a óptica da produção e da despesa, em apoio a uma melhor elaboração e supervisão das políticas. O curso começa com uma visão geral do sistema de contas nacionais, apresentando a sequência de contas para transações e outros fluxos, bem como os balanços, com ênfase no quadro do SCN 2008. Abrange os principais conceitos que envolvem transações, outros fluxos económicos, stocks, unidades institucionais, classificações e principais agregados macroeconómicos medidos pelo sistema. As principais palestras e workshops incluem: i) sessões sobre a conta de produção, abrangendo a definição e medição da produção, consumo intermédio e valor acrescentado; questões de avaliação; e o tratamento de indústrias particulares; ii) dados de origem e questões na compilação do PIB segundo a ótica da produção e da despesa; iii) deflatores e derivação de medidas de volume do PIB e iv) questões específicas relacionadas com transações de bens e serviços, incluindo quadro de recursos e empregos (QRE), ajustamento da avaliação de inventários, consumo de capital fixo, economia não observada e informal, cadeias de fornecimento globais e economia digital. É também dada importância à partilha das experiências de cada país entre os participantes.

Objetivos do curso: Ao concluir este curso, os participantes devem estar aptos a: i) compreender os principais conceitos e definições do SCN 2008; ii) descrever a compilação do PIB segundo a ótica da produção, da despesa e do rendimento; iii) discutir a importância das medidas de preços e volume nas contas nacionais e iv) explicar o valor que as estatísticas de alta qualidade das contas nacionais têm para as autoridades responsáveis pelas políticas e para as empresas.

Desenvolvimento Financeiro e Inclusão Financeira

A serem ministrados no EF22:

8 a 12 de novembro de 2021

Línguas:
inglês/francês/português

Grupo-alvo: Funcionários de nível médio a superior, dos bancos centrais e agências governamentais que lidam com a regulamentação do setor financeiro. É dada preferência aos candidatos que trabalham em questões diretamente relacionadas com o desenvolvimento e a inclusão financeira.

Qualificações: Os participantes devem possuir um conhecimento básico de economia ou finanças, ou experiência de trabalho equivalente. Os conhecimentos de econometria são úteis, mas não necessários. Recomenda-se vivamente que os candidatos tenham concluído o curso em linha de Desenvolvimento Financeiro e Inclusão Financeira.

Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Instituto para o Desenvolvimento das Capacidades, explica a relevância macroeconómica do desenvolvimento e da inclusão financeira. Começando com uma análise que define o papel das finanças na economia, o curso revê a literatura teórica e empírica sobre o impacto das finanças no desempenho e crescimento macroeconómico. Também aborda as políticas de incentivo ao desenvolvimento financeiro (políticas de dinamização do mercado) e limitação dos seus efeitos potencialmente desestabilizadores (políticas de aproveitamento do mercado). O curso introduz a inclusão financeira como uma dimensão integral do desenvolvimento financeiro — uma perspectiva que só recentemente recebeu a devida atenção, porque durante muitos anos a discussão se centrou antes no conceito e na medição da profundidade financeira. O curso analisa os indicadores atualmente utilizados para medir a inclusão financeira, o seu impacto macroeconómico distinto e as principais estratégias políticas habitualmente seguidas.

Objetivos do curso: Depois de ter concluído este curso, os participantes devem estar aptos a:

- medir o grau de desenvolvimento e inclusão financeira de um país ou países, utilizando uma vasta gama de indicadores padrão;
- identificar as deficiências de vários indicadores e reconhecer a possível necessidade de recolher dados microeconómicos mais detalhados;
- utilizar um modelo analítico simples para prever os resultados prováveis das diferentes políticas em matéria de inclusão financeira;
- avaliar opções políticas e estratégias de desenvolvimento e inclusão financeira numa perspectiva macroeconómica, identificando potenciais soluções de compromisso e possíveis obstáculos;
- formular uma estratégia para políticas de apoio ao desenvolvimento financeiro num país, tendo em conta as condições iniciais e as ligações entre o setor financeiro e a macroeconomia.

Macroeconomia de Género

A serem ministrados no EF22:

17 a 28 de janeiro de 2022

Línguas:
inglês/francês/português

Grupo-alvo: Funcionários governamentais de nível médio a superior, provenientes de várias agências envolvidas em questões de género, tais como unidades de coordenação de políticas de género, ministérios das finanças, ministérios das mulheres e ministérios de tutela.

Qualificações: Grau universitário em economia ou ciências políticas.

Descrição do curso: Curso realizado em colaboração com a ONU Mulheres, que visa introduzir diferentes tópicos relacionados com a macroeconomia de género, tais como políticas económicas de género, orçamento de género, desigualdade de género e pobreza, assim como questões de desemprego.

Objetivos do curso: Este curso de Género e Economia visa ajudar os países a i) obter um entendimento sobre a macroeconomia de género e políticas de género relacionadas; ii) desenvolver uma melhor compreensão das práticas orçamentais de género e a sua integração com o ciclo da GFP; iii) apresentar questões de género tais como desemprego e proteção social, práticas de igualdade de género, desigualdade de rendimentos e pobreza, género, comércio e cadeias de valor, iv) iniciar um diálogo entre os países participantes sobre a concepção e implementação de questões e práticas de género, com o objetivo de aprender lições e melhorar o impacto destas iniciativas, e v) criar as bases para uma assistência técnica mais direcionada ao nível do país, inclusive informando os participantes sobre outras possibilidades em matéria do desenvolvimento de capacidades.

Sustentabilidade e Reestruturação da Dívida

A serem ministrados no EF22:

31 de janeiro a 4 de fevereiro de 2022

Línguas:

inglês/francês/português

Grupo-alvo: Funcionários de nível médio a superior dos ministérios das finanças, bancos centrais, unidades de gestão da dívida e outras instituições governamentais interessadas, com responsabilidades relacionadas com a superintendência e gestão da dívida soberana.

Qualificações: Experiência em assuntos relacionados com a gestão e superintendência da dívida soberana. Recomenda-se um grau universitário em economia, finanças, administração pública ou direito.

Descrição do curso: Este curso visa proporcionar aos participantes i) uma visão geral dos instrumentos de análise da sustentabilidade da dívida; ii) práticas de gestão da dívida soberana; iii) os princípios e quadros para a reestruturação da dívida soberana e iv) o papel e o mandato do FMI no que diz respeito à reestruturação da dívida soberana. O curso discutirá também a arquitetura internacional para a resolução da dívida soberana, incluindo os instrumentos contratuais disponíveis para facilitar uma reestruturação da dívida soberana e os fóruns para a reestruturação dos créditos do setor oficial, tais como o Quadro Comum do G-20 para a Reestruturação da Dívida.

Objetivos do curso: Ao concluir este curso, os participantes deverão estar aptos a: i) fornecer abordagens teóricas e empíricas à análise da sustentabilidade da dívida soberana (QSD para os PBR e ASD para os PAM) e ilustrar as abordagens com estudos de casos práticos, inclusive num contexto de crise. Isto incluirá apresentações do método do FMI para classificar os países de acordo com o risco de sobre-endividamento e para avaliar se a dívida é sustentável; ii) explicar as medidas que os países podem tomar para mitigar os riscos da carteira da dívida, através de práticas sólidas de gestão da dívida. Isto inclui o papel de uma estratégia prospectiva de gestão da dívida, relações com os investidores, transparência da dívida, bem como a utilização de operações de gestão de passivos como parte integrante da gestão da dívida; iii) reforçar a compreensão do processo de reestruturação da dívida soberana e das principais decisões estratégicas envolvidas, incluindo o impacto do crescente peso dos novos credores nos quadros de reestruturação da dívida. O curso discutirá os desafios da reestruturação da dívida, incluindo a) a incerteza que envolve qualquer avaliação da sustentabilidade da dívida, b) a heterogeneidade dos credores e instrumentos de dívida e c) os custos da reestruturação da dívida, tais como percepções deficientes do mercado e acesso futuro ao mercado; iv) explicar as políticas do FMI e o seu papel na reestruturação da dívida soberana — o curso irá rever a forma como as políticas do FMI interagem com o processo de reestruturação, incluindo os parâmetros do programa — e v) encorajar a aprendizagem pelos pares.

A Macroeconomia das Alterações Climáticas

A serem ministrados no EF22:

7 a 18 de fevereiro de 2022

Línguas:
inglês/francês/português

Grupo-alvo: Funcionários dos ministérios das finanças, economia, planeamento e bancos centrais que prestam serviços de assessoria ou ajudam na implementação de políticas macroeconómicas e financeiras.

Qualificações: Os participantes devem ter um grau universitário em economia ou experiência equivalente, boas competências quantitativas, e saber utilizar aplicações baseadas em Microsoft Excel e Excel. Recomenda-se vivamente que os candidatos tenham completado os cursos de Programação Financeira e Políticas e Diagnóstico Macroeconómico.

Descrição do curso: Este curso fornecerá aos participantes modelos e ferramentas analíticas, em uso ou desenvolvidas no FMI, para estudar os efeitos das alterações climáticas na macroeconomia e avaliar as políticas económicas para enfrentar os desafios relacionados com as alterações climáticas. O seu objetivo é desenvolver a capacidade dos funcionários governamentais da África subsaariana para avaliarem: i) o impacto das alterações climáticas sobre a macroeconomia e ii) a eficácia das políticas de adaptação às alterações climáticas e da mitigação do seu impacto.

Objetivos do curso: Ao concluir este curso, os participantes deverão estar aptos a: i) dominar a utilização de modelos e ferramentas para avaliar o impacto das alterações climáticas na macroeconomia e ii) discutir e avaliar as diferentes políticas de adaptação e mitigação do clima.

Seminário sobre Salvaguardas para a Região de África

A serem ministrados no EF22:

14 a 18 de fevereiro de 2022

Línguas:
inglês/francês/português

Grupo-alvo: Funcionários do banco central ao serviço de órgãos de governação e superintendência, e/ou pessoal superior do banco central responsável pela contabilidade, relatórios financeiros, auditoria, gestão de risco, controlo interno, operações jurídicas, ou de gestão de reservas.

Qualificações: Grau universitário ou licenciatura em contabilidade, negócios, economia, finanças ou direito, ou que tenha obtido certificações profissionais em auditoria (revisores oficiais de contas, auditores internos, auditores de sistemas de informação) ou finanças (analistas financeiros certificados).

Descrição do curso: Concebido para dar aos funcionários do banco central uma exposição interativa à metodologia de avaliação de salvaguardas do FMI. Tem um realce especial na governação do banco central e salienta a importância de uma superintendência independente, transparência e responsabilização para melhorar as salvaguardas financeiras. Proporciona também um fórum para o pessoal do banco central trocar opiniões sobre as suas experiências no reforço das salvaguardas e quadros de governação e no tratamento de questões emergentes. O curso incorpora palestras e discussões interativas, workshops e estudos de casos que abordam áreas cruciais de avaliação, especialmente mecanismos de auditoria externa e interna, relatórios financeiros, sistema de controlos internos, gestão de reservas internacionais e comunicação de dados monetários ao FMI. O curso também analisa os conceitos subjacentes à autonomia e boa governação na legislação dos bancos centrais.

Objetivos do curso: Depois da conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a:

- i) avaliar os pontos fortes e as vulnerabilidades das salvaguardas e quadros de governação dos seus bancos centrais;
- ii) identificar medidas específicas para melhorar as salvaguardas financeiras;
- iii) utilizar as principais práticas para os bancos centrais nas áreas da boa governação, autonomia, responsabilização e transparência e
- iv) descrever e explicar os requisitos da política de salvaguardas do FMI e a importância de implementar recomendações em matéria de salvaguardas.

Questões Seleccionadas na Regulação e Supervisão das Empresas de Tecnologia Financeira

A serem ministrados no EF22:

7 a 11 de março de 2022

Línguas:
inglês/francês/português

Grupo-alvo: Reguladores e supervisores financeiros responsáveis pelo controlo, regulação e supervisão das atividades e entidades de tecnologia financeira.

Qualificações: Os participantes devem ter experiência regulamentar e de supervisão pelo menos num dos setores financeiros (tal como bancos, valores mobiliários ou seguros).

Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Departamento de Mercados Monetários e de Capitais, explica questões seleccionadas associadas com a regulação e supervisão das atividades e empresas de tecnologia financeira. O curso abrange desenvolvimentos recentes no campo das normas internacionais relevantes, bem como outras melhores práticas internacionais. Por forma a aumentar a eficácia do curso, as palestras baseiam-se em estudos de casos. Os participantes são convidados (e devem estar preparados) a partilhar as suas próprias experiências e pontos de vista sobre este tópico.

Objetivos do curso: Depois da conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a:
i) monitorizar o desenvolvimento das tecnologias financeiras relevantes na sua própria jurisdição e no estrangeiro e ii) identificar e lidar com desafios regulamentares e de supervisão relacionados com as atividades e entidades de tecnologia financeira.

Pesando as Implicações das Moedas Digitais dos Bancos Centrais

A serem ministrados no EF22:

14 a 16 de março de 2022

Línguas:
inglês

Grupo-alvo: Funcionários de nível médio a superior, que trabalham nos departamentos de pagamentos, assuntos jurídicos, tecnologia, política monetária e estabilidade financeira, nos bancos centrais e em posições com responsabilidades semelhantes.

Qualificações: Os participantes devem ter experiência no campo das operações e/ou superintendência numa ou mais das seguintes áreas: pagamentos, assuntos jurídicos, tecnologia, política monetária e estabilidade financeira.

Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Departamento de Mercados Monetários e de Capitais do FMI, tem como objetivo apresentar um quadro para equilibrar os prós e os contras da emissão de moeda digital por parte dos bancos centrais (CBDC, na sigla inglesa) e orientar as opções de concepção. Este curso centra-se no processo de tomada de decisão e gestão de projetos de alto nível associados com a CBDC. O curso foi concebido para ser interativo, utilizando uma combinação de palestras, estudos de caso/simulações e painéis de discussão. As palestras focam o processo de tomada de decisão da CBDC, que deve ser visto como dinâmico e iterativo, com múltiplos ciclos de feedback para avaliar gradualmente a relevância da CBDC. Os exercícios de autoavaliação baseiam-se em procedimentos sistemáticos e abrangem casos de utilização, pontos problemáticos, requisitos, soluções, considerações de viabilidade, prova de conceitos e estudos piloto. Os participantes, após terem adquirido uma compreensão básica do processo de tomada de decisão, aplicam-na a um país hipotético para compreender minuciosamente o problema a ser resolvido e o conjunto completo de soluções. Após a experiência prática de autoavaliação, os resultados são discutidos através de apresentações de grupo e reuniões de informação. (Nota: O curso pode ser sujeito a alterações para tomar em conta a sua possível apresentação em modalidade virtual).

Objetivos do curso: Discutir se os bancos centrais devem emitir moedas digitais de retalho e, em caso afirmativo, incorporar características de concepção que apoiem objetivos de política pública e garantam um sistema de pagamento eficiente, resiliente e competitivo.

Abordagem do Balanço

A serem ministrados no EF22:

14 a 18 de março de 2022
(inglês)

Línguas:
inglês

Grupo-alvo: Funcionários dos bancos centrais, ministério das finanças e outras agências responsáveis pela compilação de estatísticas monetárias e financeiras, estatísticas das finanças/dívidas públicas e estatísticas do setor externo e/ou pela superintendência da análise macrofinanceira.

Qualificações: Os participantes devem possuir um grau universitário em economia ou estatística, ou experiência equivalente.

Descrição do curso: O Departamento de Estatística do FMI (STA) desenvolveu uma ferramenta de fácil utilização para combinar automaticamente os dados monetários, governamentais e da balança de pagamentos que são comunicados ao STA, para criar uma distribuição de créditos e responsabilidades numa base de “de quem para quem”. Uma vez gerada a matriz, os funcionários dos países poderiam utilizar a análise da Abordagem do Balanço (BSA, na sigla inglesa) para se concentrarem nas ligações globais do balanço e identificarem exposições e vulnerabilidades específicas, tais como a confiança excessiva no financiamento externo, acumulação de alavancagem no setor empresarial e confiança excessiva no setor bancário, para a colocação da dívida soberana — uma ferramenta extremamente útil para a análise macrofinanceira.

Objetivos do curso: Após a conclusão deste curso, os participantes deverão estar aptos a aprender a utilizar a informação da matriz BSA para identificar desequilíbrios nos balanços, riscos e exposições a choques tais como saídas repentinas de capital ou desvalorização cambial acentuada. Deve-se rever os dados de origem utilizados na preparação da matriz da BSA e identificar lacunas críticas em matéria de dados nos seus respectivos países.

Reestruturação e Resolução Bancárias

A serem ministrados no EF22:

14 a 25 de março de 2022

Línguas:
inglês

Grupo-alvo: Funcionários de nível médio a alto, dos bancos centrais, reguladores, autoridades de supervisão, ministérios das finanças, fundos de seguro de depósitos e outras agências com responsabilidade pela supervisão bancária, resolução bancária e funcionamento de redes de segurança financeira. Os participantes devem possuir um grau universitário em economia, finanças, contabilidade, ou experiência equivalente.

Qualificações: Os participantes devem ter experiência em supervisão bancária, resolução bancária (questões de política ou experiência operacional) e/ou proteção de depositantes.

Descrição do curso: Este curso virtual de uma semana, apresentado pelo Departamento de Mercados Monetários e de Capitais, proporciona uma visão global das questões conceituais e operacionais relacionadas com a reestruturação e resolução de bancos fracos. Entre os tópicos discutidos durante o curso incluem-se os seguintes: identificação e supervisão de bancos fracos: causas comuns de problemas bancários e como identificá-las, abordagens de supervisão para lidar com bancos fracos e técnicas para quantificar problemas bancários sistêmicos (revisões da qualidade de ativos e testes de estresse); preparação para crises: blocos de construção dos regimes de resolução eficazes, orientados pelos Atributos Chave dos Regimes de Resolução Eficazes do Conselho de Estabilidade Financeira; planeamento da recuperação e resolução; iniciativas para testar a prontidão operacional; o papel do seguro de depósitos e da preferência dos depositantes; contenção de crises: ações para conter crises emergentes e restabelecer a confiança do público, tais como apoio à liquidez de emergência, garantias de ativos e passivos e medidas administrativas excepcionais para impedir saídas persistentes de liquidez; reestruturação e resolução de bancos: medidas de intervenção precoce; diagnóstico, triagem e reconhecimento de perdas; dissolução de bancos não viáveis; opções de estabilização para alcançar a continuidade de funções sistemicamente importantes; considerações políticas e instrumentos de apoio ao capital público; governação do processo de reestruturação; como lidar com ativos com imparidades: políticas e estratégias de supervisão para a redução de empréstimos improdutivos; papel das empresas de gestão de ativos.

Objetivos do curso: Ao concluir este curso, os participantes devem estar aptos a: i) explicar os elementos constituintes da preparação e gestão de crises; ii) identificar bancos fracos e conceber estratégias para lidar com eles; iii) avaliar os seus quadros nacionais de resolução de crises bancárias face às boas práticas internacionais; iv) conceber estratégias credíveis para a reestruturação e resolução de crises bancárias sistêmicas e v) identificar e comparar opções para lidar com ativos em risco.

Infraestruturas do Mercado Financeiro: Princípios e Práticas

A serem ministrados no EF22:

25 a 29 de abril de 2022

Línguas:
inglês/francês/português

Grupo-alvo: Funcionários de nível médio a superior, que trabalham na política de sistemas de pagamento, superintendência/supervisão ou departamentos de operações dos bancos centrais e em posições com responsabilidades semelhantes.

Qualificações: Os participantes devem ter experiência em operações e/ou superintendência de infraestruturas do mercado financeiro, tais como sistemas de pagamento, sistemas de liquidação de valores mobiliários e depositários centrais de valores mobiliários.

Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Departamento de Mercados Monetários e de Capitais do FMI, centra-se nos Princípios para as Infraestruturas dos Mercados Financeiros (PFMI), que visam aumentar a segurança e eficiência nos pagamentos, compensação, liquidação e acordos de registo e, de um modo mais geral, limitar o risco sistémico e promover a transparência e a estabilidade financeira. O curso foi concebido para ser interativo, utilizando uma combinação de palestras, estudos de casos, exercícios de autoavaliação e discussões em grupo. As palestras centram-se nos vinte e quatro princípios e cinco responsabilidades das autoridades ao abrigo dos PFMI, do Quadro de Divulgação e da Metodologia de Avaliação, e em questões emergentes sobre a ciber-resiliência, tecnologia de registo distribuído, acordos de *stablecoin* e inovações digitais. Após cada palestra, serão utilizados mini-estudos e sondagens sobre os níveis de conformidade das infraestruturas do mercado financeiro (IMF) e as responsabilidades das autoridades para reforçar a compreensão das normas por parte dos participantes. Estes estudos de casos e exercícios de autoavaliação basear-se-ão em princípios e responsabilidades específicas e os participantes poderão trocar pontos de vista durante as sessões.

Objetivos do curso: Após a conclusão deste curso, os participantes deverão estar aptos a:

- i) estabelecer o nível de competência necessário no domínio dos PFMI;
- ii) aplicar a sua experiência prática com autoavaliações das IMF, tendo em conta as normas internacionais;
- iii) identificar questões de preocupação, lacunas, ou deficiências no cumprimento, e as ações recomendadas e
- iv) reconhecer desenvolvimentos recentes, particularmente de risco cibernético, tecnologias de registo distribuídos, acordos de *stablecoin* e o seu impacto nas IMF, na regulamentação e na estabilidade financeira.

Análise da Desigualdade Baseada em Modelos

A serem ministrados no EF22:

Estar determinado

Grupo-alvo: Funcionários de nível júnior a médio dos ministérios das finanças, bancos centrais e outras instituições governamentais interessadas.

Qualificações: Os participantes devem ter um grau universitário em economia ou experiência equivalente.

Descrição do curso: Este curso facultará aos participantes ferramentas de ponta, em uso ou desenvolvidas no FMI e visa desenvolver a capacidade dos funcionários governamentais da África subsaariana para avaliar: i) o impacto da Covid-19 na produção e na distribuição de rendimentos e ii) a eficácia das políticas para mitigar esse impacto.

Objetivos do curso: Após a conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a: i) fornecer um espectro de ferramentas úteis para avaliar o impacto da crise atual e promover a compreensão dos métodos utilizados pelo FMI e outras entidades para fazer tal avaliação; ii) fomentar a colaboração entre as autoridades dos países e o corpo técnico do FMI nas avaliações macroeconómicas e distributivas e iii) incentivar a aprendizagem técnica entre pares com respeito a diferentes metodologias de avaliação e facilitar a colaboração entre os países membros da ATI.

Reforço das Instituições Orçamentais e Gestão dos Riscos Orçamentais

A serem ministrados no EF22:

Estar determinado

Grupo-alvo: Funcionários de nível médio a alto, dos ministérios das finanças, tesouros, gabinetes de gestão da dívida, ministérios da economia, gabinetes de contabilidade geral e divisões de planeamento financeiro nos ministérios de tutela.

Qualificações: Os participantes devem possuir um nível de experiência significativo em política orçamental, macroeconomia, gestão de riscos orçamentais, gestão de tesouraria, ou orçamentação.

Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Departamento de Finanças Públicas, examina o papel das instituições orçamentais na gestão orçamental e na identificação e gestão dos riscos orçamentais. Discute as principais instituições que ajudam os governos a compreender melhor os tipos, escala e probabilidade dos riscos que se lhes deparam se materializarem, e explora a forma como os governos podem tomar as providências institucionais necessárias para mitigar muitos destes riscos. Examina também em que medida a identificação e quantificação dos riscos podem ajudar a promover a transparência orçamental. O curso discute as normas e instrumentos do Departamento de Finanças Públicas relacionados com instituições orçamentais e gestão de riscos orçamentais, tais como o *Código de Transparência Orçamental*, *Avaliação da Transparência Orçamental*, *Avaliação da Gestão do Investimento Público (PIMA)*, *PPP-Avaliação do Risco Orçamental (P-FRAM)* e do teste de estresse orçamental, bem como o trabalho de investigação do FMI, intitulado *Análise e Gestão dos Riscos Orçamentais*, que trata da identificação, análise e gestão dos riscos orçamentais.

Objetivos do curso: Após a conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a: i) descrever, explicar e ilustrar os principais riscos orçamentais e passivos contingentes relacionados com a formulação de políticas orçamentais; ii) descrever o papel das principais instituições orçamentais na gestão dos riscos orçamentais; iii) identificar os principais riscos orçamentais que um país pode enfrentar; iv) dar prioridade e avaliar a relevância de cada tipo de risco orçamental; v) calcular o impacto dos principais riscos macroeconómicos e outros riscos orçamentais e vi) preparar uma declaração dos principais riscos orçamentais.

A serem ministrados no EF22:

Estar determinado

Grupo-alvo: Profissionais qualificados de nível médio a sénior com vários anos de experiência na elaboração de políticas e/ou trabalhando na abordagem de vulnerabilidades à corrupção no ciclo da gestão das finanças públicas (GFP).

Qualificações: Os participantes devem ter um grau universitário em economia.

Descrição do curso: Este curso de formação apresentará um roteiro detalhado para identificar e abordar vulnerabilidades à corrupção no ciclo da GFP (incluindo sistemas e processos de gestão de receitas e despesas), bem como indicadores e um sistema de alerta para alertar as autoridades responsáveis pelas políticas e as agências de superintendência de possíveis desafios e debilidades, e sobre as implicações macro-orçamentais.

Objetivos do curso: Este curso proporcionará conhecimentos sobre mecanismos de combate ao branqueamento de capitais, para apoiar a detecção, rastreio, confisco e devolução — quando apropriado — dos lucros provenientes da corrupção e discutirá os mecanismos de cooperação internacional destinados a combater a corrupção e os fluxos financeiros ilícitos.

Estratégias de Gestão de Receita a Médio Prazo para Apoiar a Recuperação e os Objetivos**A serem ministrados no EF22:**

Estar determinado

Grupo-alvo: Ministros das finanças e chefes das administrações fiscais, assim como altos funcionários destas agências.

Qualificações: Não se requerem quaisquer qualificações específicas.

Descrição do curso: Os workshops são co-acolhidos por parceiros regionais: o Fórum Africano de Administração Fiscal (ATAF), no caso do workshop africano, e o Banco Africano de Desenvolvimento (ADB), no caso dos dois workshops asiáticos. O programa dos workshops inclui duas sessões introdutórias, realizadas pelos parceiros da Plataforma de Colaboração em Matéria Tributária (PCT, na sigla inglesa — os seus parceiros são o Banco Mundial, o FMI, a OCDE e a ONU) e seis sessões de painel com representação dos ministérios das finanças e da administração fiscal, co-anfitriões, universidades e grupos de reflexão, parceiros da PCT e prestadores bilaterais de serviços de apoio ao desenvolvimento de capacidades. As sessões seguem as quatro componentes interdependentes da abordagem da MTRS: i) construção de um amplo consenso no país para os objetivos das receitas a médio prazo para financiar as despesas públicas necessárias ao desenvolvimento sustentável (no dia 1); ii) concepção de uma reforma abrangente do sistema orçamental que abranja a política, a administração e o quadro jurídico orçamental para alcançar estes objetivos; iii) compromisso de apoio político estável e sustentado durante a formulação da MTRS e subsequente implementação da estratégia ao longo de vários anos e iv) garantia de recursos adequados — a nível interno e dos parceiros de apoio ao desenvolvimento de capacidades e doadores — para apoiar a implementação da MTRS (as componentes de ii a iv são abordadas no dia 2).

Objetivos do curso: Aumentar a compreensão dos países sobre o papel que as estratégias de receitas a médio prazo (MTRS) podem desempenhar na reforma dos sistemas orçamentais para cumprir os objetivos de receitas e políticas relacionadas, através da troca de experiências entre países — alguns iniciaram o processo da MTRS, enquanto outros não se comprometeram — e com prestadores de serviços de apoio ao desenvolvimento de capacidades, incluindo doadores bilaterais, organizações orçamentais regionais e parceiros da PCT.

Quadro Jurídico da Supervisão e Resolução Bancárias

A serem ministrados no EF22:

Estar determinado

Grupo-alvo: Funcionários de nível médio a alto, dos bancos centrais, reguladores, autoridades de supervisão, ministérios das finanças, fundos de seguro de depósitos e outras agências com responsabilidade pela supervisão bancária, resolução bancária e funcionamento de redes de segurança financeira. Os participantes devem possuir um grau universitário em economia, finanças, contabilidade, ou experiência equivalente.

Qualificações: Os participantes devem ter experiência em supervisão bancária, resolução bancária (questões de política ou experiência operacional) e/ou proteção de depositantes.

Descrição do curso: Fornece uma visão abrangente das questões conceptuais e operacionais relacionadas com a reestruturação e resolução de bancos fracos. Entre os tópicos discutidos durante o curso estão: identificação e supervisão de bancos fracos: causas comuns de problemas bancários e como identificá-los, abordagens de supervisão para lidar com bancos fracos e técnicas para quantificar problemas bancários sistémicos (revisões da qualidade de ativos e testes de esforço); preparação para crises: blocos de construção dos regimes de resolução eficazes, guiados pelos Atributos Chave dos Regimes de Resolução Eficazes do Conselho de Estabilidade Financeira; planeamento da recuperação e resolução; iniciativas para testar a prontidão operacional; e o papel do seguro de depósitos e a preferência dos depositantes; contenção de crises: ações para conter crises emergentes e restabelecer a confiança do público, tais como apoio à liquidez de emergência, garantias de ativos e passivos, e medidas administrativas excepcionais para impedir saídas persistentes de liquidez; reestruturação e resolução de bancos: medidas de intervenção precoce; diagnóstico, triagem e reconhecimento de perdas; dissolução de bancos não viáveis; opções de estabilização para alcançar a continuidade de funções sistemicamente importantes; considerações políticas e instrumentos de apoio ao capital público; governação do processo de reestruturação; como lidar com ativos em imparidade: políticas e estratégias de supervisão para a redução de empréstimos mal parados; papel das empresas de gestão de ativos.

Objetivos do curso: Depois da conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a: i) explicar os elementos constituintes inerentes à preparação e gestão de crises; ii) identificar bancos fracos e conceber estratégias para lidar com eles; iii) avaliar os seus quadros nacionais de resolução de crises bancárias face às boas práticas internacionais; iv) conceber estratégias credíveis para a reestruturação e resolução de crises bancárias sistémicas e v) identificar e comparar opções para lidar com ativos em risco.

Gestão do Risco da Dívida Soberana

A serem ministrados no EF22:

Estar determinado

Grupo-alvo: Funcionários de nível médio a superior, mais concretamente, gestores da dívida, banqueiros centrais e funcionários afins com responsabilidades políticas e operacionais relacionadas com a monitorização e gestão de passivos soberanos, a dívida, e o desenvolvimento e funcionamento dos mercados da dívida interna.

Qualificações: Os participantes devem ter um grau universitário em economia ou finanças. Seria conveniente os participantes terem experiência em contabilidade e finanças e estarem, ainda, familiarizados com a análise de sustentabilidade da dívida, gestão da dívida e operações de mercado da dívida.

Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Departamento de Mercados Monetários e de Capitais do FMI, destina-se a alargar a compreensão dos participantes sobre as principais questões operacionais e de política na gestão do risco soberano, técnicas utilizadas para operações ativas de dívida e desenvolvimento do mercado de dívida e acesso sustentado ao mercado de capitais. É dado realce à medição do risco de uma carteira de dívida obrigacionista no contexto do balanço global de um fundo soberano (ativos e passivos). O curso concentra-se especificamente nas lições aprendidas com base na crise financeira e económica mundial, para gerir o risco soberano, a dívida pública e a interface com os mercados de capitais e a estabilidade financeira.

Objetivos do curso: Depois da conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a:

- i) identificar os blocos de construção requeridos para um quadro de gestão de passivos soberanos, incluindo objetivos e identificação de riscos e responsabilização;
- ii) identificar bons princípios exigidos para levar a cabo um teste de esforço a uma carteira de dívida soberana e de monitorizar o seu risco soberano;
- iii) medir os principais riscos da carteira, incluindo moeda, taxa de juro e exposições ao refinanciamento;
- iv) descrever aspectos técnicos e de implementação relacionados com o desenvolvimento de uma estratégia de gestão da dívida a médio prazo e
- v) formular estratégias de emissão de dívida, tendo em conta o vínculo entre a gestão da dívida e a análise da sustentabilidade da dívida.

A serem ministrados no EF22:

Estar determinado

Grupo-alvo: Funcionários públicos dos institutos nacionais de estatística.

Qualificações: Os participantes devem possuir um grau universitário em economia, estatística ou experiência equivalente.

Descrição do curso: O objetivo do seminário é o de reforçar os conhecimentos dos participantes com referência às fontes de dados e métodos de compilação do índice de preços ao consumidor. Enfatizar-se-á o desenvolvimento de inquéritos inerentes aos dados de fonte (isto é, o inquérito ao orçamento familiar) e analisar-se-ão os resultados subsequentes, a fim de atualizar o cabaz e as ponderações do IPC.

Objetivos do curso: Este seminário de cinco dias centrar-se-á em questões e desafios específicos identificados pelos participantes e na implementação de normas internacionais e melhores práticas referentes à compilação deste índice de preços. Os participantes serão convidados a levantar temas concretos, os quais serão debatidos durante o seminário.

Serão abordados os seguintes tópicos: i) questões gerais do IPC; ii) contribuição para o desenvolvimento de inquéritos sobre os dados de origem, bem como análise dos resultados subsequentes; iii) construção de quota-partes das despesas e iv) questões com o desenvolvimento/atualização dos pesos e do cabaz, seleção de amostras, questões de ajustamento da qualidade, e fixação dos preços de rubricas difíceis e imputações dos preços em falta.
